



**Programa de Trabalho (2025/2027)
Candidatura à Coordenação do Curso de Ciências Humanas –
Filosofia (UFMA / Campus Pinheiro)**

À comunidade acadêmica do Curso de Ciências Humanas - habilitação em Filosofia,
Ao Colegiado e demais instâncias deliberativas da UFMA – Campus Pinheiro,

A. Apresentação

Eu, Professor Adjunto I, Ivan Jorge Sousa Pessoa, SIAPE 3700812, atual Coordenador Pró-Tempore do Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Humanas, venho através deste Programa de Trabalho reforçar a minha disposição e interesse em dar continuidade ao que, desde abril de 2024, venho a desempenhar na referida Coordenação, mas com propósitos (a partir de 2025.2) ainda mais específicos, a saber: voltados à habilitação em Filosofia. Apresento-me, por conseguinte, como candidato à Coordenação do Curso de Ciências Humanas com habilitação em Filosofia da Universidade Federal do Maranhão, campus de Pinheiro, para o biênio 2025–2027. Não obstante as dificuldades de conciliação das atividades docentes e administrativas, minha motivação nasce do compromisso com os anseios (a partir de agora) exclusivos com a Filosofia, de modo a fortalecê-la cada vez mais como eixo de transformação intelectual e decisivo incremento à educação dos jovens e egressos da Baixada Maranhense.

Ao longo de minha trajetória acadêmica e docente, tenho atuado em diferentes frentes que convergem não apenas à Metafísica, Ontologia, Geopolítica ou Fenomenologia, mas, sobretudo, à formação interpessoal de cidadãos e professores; trajetória que, ao longo dos últimos 10 anos, tem ampliado a minha visão de mundo em permanente captura da realidade humana desde a Baixada. Em razão dessa apreensão empática e particularmente fenomenológica (circunscrita a uma juventude cada vez mais açodada pela violência e descaso estatal), é que posicionei e reforço as motivações do trabalho de Coordenador, cuja



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 - São Luís - Maranhão.
CCPI – Centro de Ciências de Pinheiro

escuta sensível, gestão eficiente e uma postura mediadora entre os diversos setores que compõem a vida universitária ampliam, como tenho descoberto desde abril do último ano, a própria faina docente. Por força desse expediente, não se trata apenas de organizar rotinas administrativas ou ceder demasiado às exigências mortificantes da burocracia, mas de pensar de modo interpessoal e ético os rumos da habilitação desde as necessidades mais específicas de discentes há muito marginalizados de uma série de processos educacionais e culturais não menos expressivos.

A partir de um diagnóstico atento da Filosofia/Ciências Humanas, reconheço sua importância regional como vetor de interiorização do ensino superior, bem como seus potenciais formativos ampliados pela matriz curricular interdisciplinar. Ao mesmo tempo, identifico desafios pedagógicos, administrativos e acadêmicos que exigem ações articuladas, como a atualização do Projeto Pedagógico de Curso (PPC), o fortalecimento da infraestrutura, a redução das taxas de evasão e a ampliação da iniciação científica e da extensão.

Por isso, proponho uma gestão baseada no modelo PDCA (Planejar, Executar, Checar, Agir), que permita organizar metas viáveis, avaliar continuamente seus resultados e ajustar caminhos sempre que necessário. Também sugiro o uso sistemático de indicadores de desempenho da coordenação — como evasão, produção docente, participação em colegiados e taxa de conclusão — como ferramentas de transparência e comprometimento com os objetivos formativos do curso.

Tendo em vista o preâmbulo acima esboçado, eis que se propõe, especificamente, os tópicos que se seguem.

B. Diagnóstico do Curso

O curso de Ciências Humanas com habilitação em Filosofia da UFMA - Campus Pinheiro, pela sua concepção interdisciplinar e abrangência formativa, configura-se como uma importante iniciativa de interiorização do ensino superior e democratização do acesso ao saber filosófico, cuja finalidade - pelo que entendo - serve, especialmente, a maior ampliação dos horizontes crítico e intelectual dos discentes. A matriz curricular flexível, orientada por competências e habilidades, bem como a possibilidade de formação complementar em outras áreas das Ciências Humanas, são aspectos que enriquecem o percurso formativo dos discentes



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 - São Luís - Maranhão.
CCPI – Centro de Ciências de Pinheiro

e favorecem sua inserção ora no mercado de trabalho, ora na vida intelectual da região. Por certo, se há expectativas filosóficas em meio à formação interdisciplinar, creio que suas evidências se esclarecem pelo paulatino amadurecimento dos discentes em permanente busca por autonomia pessoal, profissional e cidadã.

Contudo, ainda que se reconheça o peso incontestavelmente intelectual da formação filosófica, as virtudes do projeto pedagógico do curso não o eximem dos desafios enfrentados pelas Universidades Públicas em geral, sobretudo nos campi do interior, de modo que a realidade fática e seus indicadores socioeconômicos ou culturais sempre se antecipam a quaisquer vislumbres pretensamente deslocados ou demasiado teórico. Entre as principais questões, destacam-se a necessidade de atualização curricular, o fortalecimento da prática docente, a ampliação das oportunidades de pesquisa e extensão e, sobretudo, um espaço permanente de reeducação, qual seja: voltado à necessidade de reparar as lacunas eventuais da formação anterior dos nossos discentes; algo que, pelo que entendo, exige oficinas regulares de leitura e escrita.

Estrutura Docente:

Afora o discorrido acima, deve-se considerar que a Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Humanas é formada por professores efetivos e eventuais substitutos, organizados em núcleos de conhecimento:

- Núcleo Pedagógico: 3 docentes
- Núcleo Sociológico: 1 docente
- Núcleo Filosófico: 3 docentes
- Núcleo Histórico: 5 docentes
- Núcleo Geográfico: 4 docentes

Qualificação do Corpo Docente:

- 14 docentes possuem Doutorado.



- 2 docentes estão em processo de doutoramento:
- 1 com previsão de retorno em 2025.2.
- 1 com previsão de conclusão em 2028.

Desafios e Demandas: Quanto ao que concerne a este tópico, não se pode preterir os seguintes e decisivos desafios, a saber:

1. *Pedagógicos*: Necessidade de atualização do PPC para incorporar metodologias ativas e integrar teoria e prática, sobretudo, num cenário irreversível de incorporação de tecnologias em ambiente educacional;
2. *Administrativos*: Aprimoramento da infraestrutura (biblioteca, laboratórios, espaços de convivência), priorizando-se a ampliação dos títulos, obras e periódicos.
3. *Acadêmicos*: Redução da evasão e ampliação de atividades de iniciação à docência e pesquisa, capazes (pelo que entendo) de estimular maior senso de compreensão e recepção filosófica pelo corpo discente, advindo deste tópico a necessidade regular de oficinas de leitura e escrita.

C. Diretrizes e Modelo de Gestão

A gestão que proponho se fundamenta em três pilares: *transparência nas decisões, participação coletiva nos processos e avaliação contínua das práticas e resultados*. A habilitação em Filosofia, por sua natureza teórico-abstrata e demasiado hermenêutica, demanda um modelo de Coordenação que seja não apenas administrativo, mas especialmente sensível aos índices de retenção e evasão do corpo discente, cuja eventual saída pode ser remediada pelos seguintes pilares, em modelo **PDCA (Planejar, Executar, Checar, Agir)**:

1. **Planejar**: Construção coletiva de cronogramas, revisões curriculares e eventos formativos e oficinas permanentes, envolvendo todos os núcleos docentes;
2. **Executar**: Desenvolvimento de ações prioritárias, como estabelecimento de metas voltadas a maior índice de conclusão, além de projetos que integrem o corpo discente com produção textual periódica;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 - São Luís - Maranhão.
CCPI – Centro de Ciências de Pinheiro

-
3. **Checkar:** Monitoramento de indicadores (evasão, produção acadêmica, satisfação discente) por meio de relatórios semestrais;
 4. **Agir:** Revisão de estratégias com base em feedbacks do Colegiado, NDE e CPA, promovendo um ciclo virtuoso de aperfeiçoamento institucional.

Ademais, em razão da relevância, não se pode esquecer do seguinte tópico:

Autoavaliação Institucional:

1. Utilização sistemática dos dados do SINAES e relatórios da CPA para orientar tomadas de decisão;
2. Envolvimento dos núcleos docentes na leitura crítica dos resultados, estimulando uma cultura de autoavaliação contínua e maior integração entre as demais Coordenações das Ciências Humanas.

Além disso, outro tópico imprescindível terá por eixo o seguinte propósito:

Integração com Colegiados e Discentes:

1. Reuniões bimestrais com NDE e Colegiado para alinhamento de metas e acompanhamento das ações;
2. Canais abertos e sistemáticos de comunicação com discentes (assembleias periódicas, fóruns online, enquetes participativas).

D. Ações Estratégicas por Eixo da Avaliação do Curso

1. Organização Didático-Pedagógica

Com a expectativa de dar ainda maior destaque à habilitação Filosofia, que, com efeito, se justifica (senão administrativamente) pela sobreposição às taxas de conclusão do curso às de evasão, a proposta pedagógica deve ser constantemente atualizada, preservando seu caráter crítico e formativo, mas aberta às transformações do campo educacional e às tecnologias educacionais emergentes. Pretende-se:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 - São Luís - Maranhão.
CCPI – Centro de Ciências de Pinheiro

-
1. Realizar uma revisão ampla do PPC no segundo semestre de 2026, com a inclusão de metodologias ativas (como Aprendizagem Baseada em Problemas, Sala de Aula Invertida e mediações digitais);
 2. Estimular a produção de projetos interdisciplinares com temas integradores e regionais, contribuindo para a articulação entre teoria, prática e realidade social;
 3. Instituir oficinas regulares de produção textual e ambência permanente de leituras por meio das quais pretende-se minimizar os lapsos da formação básica dos discentes.

2. Corpo Docente

A qualificação e o envolvimento do corpo docente são centrais para a vitalidade da habilitação. Para isso, propõe-se:

1. Realizar oficinas regulares voltadas à formação continuada, com foco em ensino híbrido, acessibilidade, inclusão (com ênfase em Libras e educação especial) e inovação didática;
2. Promover reuniões pedagógicas bimestrais para planejamento conjunto, partilha de boas práticas e integração entre núcleos.

E. Indicadores de Desempenho da Coordenação

A efetividade daquilo que esta proposta dispõe à habilitação em Filosofia deve ser acompanhada por meio de indicadores claros, mensuráveis e acordados com a comunidade acadêmica. Esses indicadores permitirão não apenas aferir o andamento das ações planejadas, mas também corrigir rotas e ampliar conquistas. Entre os principais indicadores sugeridos, destacam-se, tendo por eixo central a **Taxa de evasão** e a consequente necessidade de acompanhamento semestral com base em dados institucionais, com foco na identificação de causas e proposição de estratégias de permanência;

1. **Produção docente:** monitoramento da participação dos docentes em publicações, eventos acadêmicos e projetos de pesquisa/extensão;
2. **Participação em colegiados e núcleos:** presença e atuação ativa dos docentes nas instâncias decisórias do curso;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 - São Luís - Maranhão.
CCPI – Centro de Ciências de Pinheiro

-
3. **Integração com projetos de pesquisa e extensão:** ampliação do número de docentes e discentes envolvidos em atividades integradas;
 4. **Índices de ingresso e conclusão:** evolução na taxa de preenchimento de vagas e aumento da taxa de diplomação em tempo regular;

Participação discente-docente nas oficinas: aplicação de enquetes e formulários avaliativos, com análise qualitativa dos dados e publicação de relatórios, empenhados em mensurar o impacto das oficinas no desenvolvimento tanto da compreensão, como aprimoramentos intelectuais.

F. Cronograma

O planejamento das ações previstas será realizado com base em metas de curto, médio e longo prazo, respeitando os calendários institucionais e as demandas emergentes da comunidade acadêmica. Entre as ações prioritárias, destacam-se:

Períodos	Ação Estratégica
2025.2	<ul style="list-style-type: none">● Atualização do regimento interno do colegiado● Realização de diagnóstico participativo com discentes e docentes● Organização da I Oficina de Produção Textual
2025.2	<ul style="list-style-type: none">● Início da revisão do PPC com oficinas de escuta docente e discente● Implantação de formulário semestral de avaliação discente-docente● Publicização (em Semana Filosófica) dos resultados da I Oficina de Produção Textual
2026.1	<ul style="list-style-type: none">● Fortalecimento dos projetos interdisciplinares e parcerias com escolas da região● Primeira análise semestral dos indicadores de desempenho da Coordenação
2026.2	<ul style="list-style-type: none">● Consolidação das ações de formação docente (oficinas, minicursos)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 - São Luís - Maranhão.
CCPI – Centro de Ciências de Pinheiro

	<ul style="list-style-type: none">● Encontro Integrado das Coordenações de Ciências Humanas com apresentação de resultados parciais
2027.1	<ul style="list-style-type: none">● Sistematização dos dados das ações realizadas● Elaboração de relatório de transição para a próxima gestão● Proposição de diretrizes para o próximo PPC e novo ciclo de avaliação